



DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DO ANALFABETISMO AMBIENTAL COMO AGRAVANTE PARA O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES EM VISITANTES DO ZOOLOGICO DE SÃO PAULO

Danielle Cristina Palacio Latorre¹; Solange Lury Myiazaki².

¹Ex-aluna do Regime de Iniciação Científica, USJT; ²Departamento de Pesquisa, USJT.
lely_ballet@yahoo.com.br.

As questões ambientais, durante muito tempo, foram tratadas de forma irrelevante. Dados históricos mostram que as diferentes atividades predatórias realizadas pelo homem no decorrer dos séculos trouxeram inúmeros problemas ambientais, devido à forma desordenada do uso dos recursos naturais. O Brasil possui uma das mais ricas biodiversidades do mundo, sendo que muitas são endêmicas. No entanto, em razão da perda dos habitats e a captura ilegal, o país apresenta inúmeras espécies ameaçadas de extinção, sendo o tráfico de animais silvestres é uma das principais causas desse problema. Este trabalho visou relacionar a carência de informação e de conscientização sobre o tráfico de animais silvestres e a dificuldade de legitimar o seu combate. Considerando-se que o zoológico recebe em média 4951 pessoas por dia, através de uma triagem utilizando a fórmula para cálculos de populações finitas, a pesquisa de campo foi desenvolvida, com a aplicação de 70 questionários, realizados no mês de julho de 2005 com pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 15 anos freqüentadores da Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Na análise dos dados, foi realizada uma correlação onde a hipótese “as pessoas que conhecem os conceitos ecológicos são contra o tráfico de animais silvestres” foi testada e o valor encontrado no teste de correlação mostrou que a falta de informações e conhecimento faz diferença nas atitudes das pessoas e que, portanto, a educação ambiental é importante para diminuir as atitudes erradas e/ou equivocadas dos indivíduos. Corroborando a idéia de que essa falta de informações e conhecimento por parte da população vem trazendo ao longo dos anos diversos problemas ambientais.